CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 2114/78

INTERESSADO: Marisol Prieto Rodrigues

ASSUNTO : Equivalência de Estudos - Convalidação de atos escolares

RELATORA : Cons^o Rosa Tedeschi V. Manso Vieira

PARECER CEE Nº 25 /79, CPG, Aprovado em 17 / 01 / 79

I - RELATÓRIO

I- HISTÓRICO:

Marisol Prieto Rodrigues, RG 8360942 , nascida a 14 de maio de 1962 em São Paulo, Brasil, filha de José Prieto Vaz e de Benita Rodrigues Prieto, matriculada na 1ª série do ensino de 2º grau na EEPSG "Prof. Ênio Voss", da Capital, requer equivalência de estudos realizados em escola de país estrangeiro.

A documentação e informações contidas no processo comprovam a seguinte escolaridade:

a) Concluiu os estudos primários (quatro primeiras séries do ensino de 1º grau) no Grupo Escolar "Pe. Sabóia de Medeiros", São Paulo, Capital. (Não consta do processo documentação a respeito).

b) Em 1973, mediante exame de admissão cursou a 5ª série do ensino de 1º grau no extinto Ginásio Estadual de Vila Olímpia, em São Paulo, Capital, tendo sido reprovada em História com nota 3,9 (Histórico escolar constante de fls. 18).

c) Em 1974/1975 cursou uma série-6ª série - conforme indicação do documento, escolar com tradução oficial no Colégio "Maria Imaculada", em Verin, Espanha, tendo sido aprovada com o conceito "Bom " (documentos de fls 8 a 12).

d) Voltando ao Brasil, cursou em 1976 e 1977 , respectivamente , a 7ª e a 8ª séries do ensino de 1º grau na EEPSG "Prof. Ênio Voss" em São Paulo, Capital (documento de fls 5 e 6).

e) Em 1978, cursa a 1ª série do ensino de 2º grau, ainda na EEPSG "Prof. Ênio Voss "(doc. Fls. 14).

2. O Supervisor Pedagógico da 14ª DE da Capital informa (fls. 15 e 16) que a matrícula da interessada na 7ª série do 1º grau na EEPSG "Prof. Ênio Voss " foi efetuada sem que a interessada tivesse apresentado qualquer documento que comprovasse sua escolaridade, e, mais, que: "apenas agora " a

Secretaria do estabelecimento constatou a irregularidade de sua vida escolar, quando exigiu apresentação de seu histórico escolar, atitude essa que deveria ter ocorrido em 1976 , quando da matrícula inicial.

3. A DRECAP-3, em parecer do Assistente Técnico (fls.17 e 18), examina a matéria à luz das normas legais e regulamentares vigentes e conclui:

"Considerando o bom aproveitamento nas 7ª e 8ª séries do ensino de 1º grau, somos de parecer que os estudos realizados por Marisol Prieto Rodrigues podem ser, em caracter excepcional, considerados equivalentes aos cumpridos no sistema brasileiro de ensino, em nível de 6ª série do 1º grau, desde que aprovada em exame especial de História referente à 5ª série, em que foi reprovada e, bem como, em Educação Moral e Cívica, referente à 6ª série cursada no exterior.

O processo é encaminhado a este Conselho por sugestão do Assistente Técnico da DRECAP 3, autor do parecer mencionado, "para fins de estudo quanto à regularização da vida escolar da interessada e eventual convalidação de atos escolares praticados.

2. APRECIÇÃO :

Tendo em vista os conteúdos curriculares da 6ª série cursada pela aluna, na Espanha, na qual foi promovida com bom aproveitamento, conforme documentos originais e tradução oficial constantes do processo, os estudos por ela realizados, no referido país, podem ser considerados equivalentes aos da 6ª série de 1º grau do sistema brasileiro de ensino.

A irregularidade na vida escolar, só agora constatada, por ter sido efetuada a matrícula da aluna na 7ª série sem que fosse apresentada qualquer documentação correspondente à vida escolar anterior, deve ser sanada em caracter excepcional, mediante exame especial da aluna em , História nos conteúdos programáticos correspondentes à 5ª série e de Educação Moral e Cívica , referente à 6ª série cursada no exterior.

II- CONCLUSÃO

Face ao exposto, resolve-se que:

1) seja autorizada, em caráter excepcional, a regularização da vida escolar da aluna Marisol Prieto Rodrigues, mediante prestação de exames especiais de História, referente à 5ª série, e de Educação Moral e cívica, referente à 6ª série, cursada em país estrangeiro.

2) a série cursada em escola de país estrangeiro seja considerada equivalente à 6ª série do 1º grau do sistema de ensino brasileiro, cumpridas as exigências previstas no item 1. Ficam convalidados, em caráter excepcional, a matrícula da aluna na 7ª série e os atos escolares subsequentes praticados pela interessada, na EEPSG "Prof. Ênio Voss".

São Paulo, 13 de dezembro de 1978

a) Consª. Rosa Tedeschi . Manso Vieira
Relatora

III- DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu Parecer o Voto da Relatora.

Presentes os Nobres Conselheiros: Geraldo Rapacci Scabello, Gilberto Waack Bueno, João Baptista Sailes da Silva, José Conceição Paixão, Maria de Lourdes Mariotto Haidar, Rosa Tedeschi V. Manso Vieira e Therezinha Fram.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 13 de dezembro de 1978.

a) Consº José Conceição Paixão
Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 17 de janeiro de 1979

a) Cons. MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
Presidente